

5 de junho de 2014

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Maio 2014

## Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte das dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

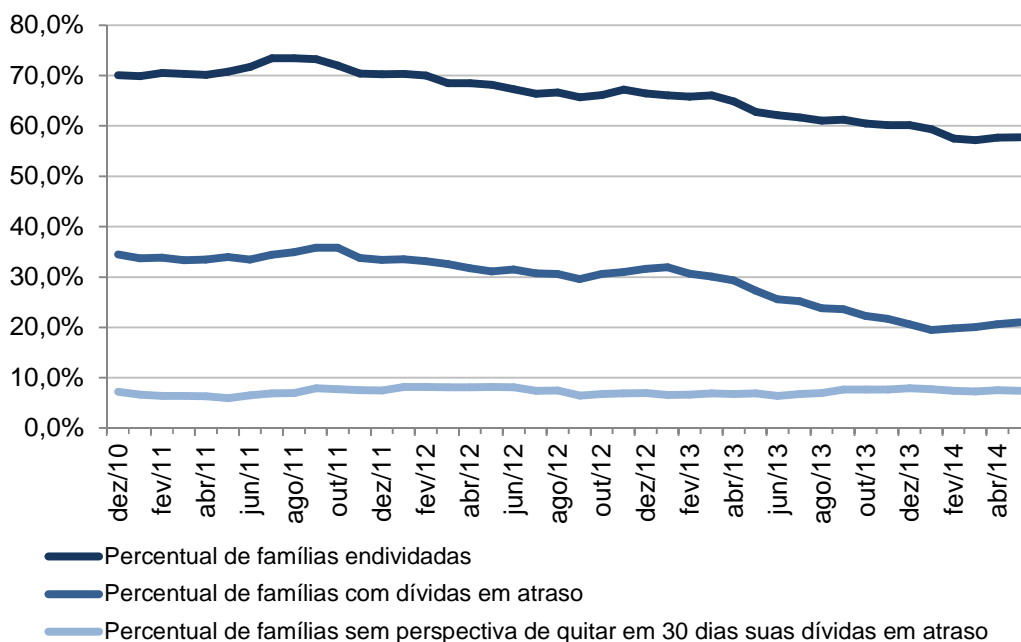
## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em mai/14

- Apesar de algum aumento no percentual de famílias com contas em atraso, os resultados da PEIC de mai/14 permanecem sinalizando um cenário relativamente saudável do endividamento.
- Analisando seu comportamento tendencial, o percentual de famílias endividadas apresenta estabilidade no período recente, após ter atingindo os menores valores de sua série (iniciada em 2010). Tal comportamento está em linha com a conjuntura de aumento de juros e arrefecimento do crédito e do consumo observada desde 2013.
- Nos mesmos termos, o percentual de famílias com contas em atraso, após ter se reduzido muito ao longo do ano passado acompanhando o movimento do endividamento, parece ter encontrado um piso no início de 2014 e apresenta nesse momento tendência sutil de elevação. Apesar disso, é importante ressaltar que o indicador mantém um patamar reduzido perante sua média histórica e não sinaliza ascensão a um patamar preocupante no futuro próximo.
- A elevação do indicador de inadimplência, além de apresentar magnitude moderada, não é acompanhada pela parcela de famílias que não tem perspectivas de saldar nenhuma parte das dívidas em atraso nos próximos 30 dias, que mantém estabilidade. Tal fator também contribui na sinalização de um quadro de aumento controlado da inadimplência.

- Mesmo com a elevação de juros recente e com a inflação em patamar alto, fatores que abatem a renda disponível das famílias e, com isso, podem causar o atraso no pagamento de dívidas, o ainda aquecido mercado de trabalho e o crescimento da renda impedem um aumento significativo da inadimplência.

### Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

### Endividamento das Famílias

- Em comparação com o verificado no mesmo período do ano passado, o percentual de famílias endividadas apresentou leve aumento na divulgação de mai/14 (53,0%).
- Considerando sua média em 12 meses, o endividamento permaneceu praticamente estável, passando de 57,6% em abr/14 para 57,7% em mai/14.
  - Apesar do leve aumento no mês, após atingir valores significativamente reduzidos perante sua média histórica (65,3%), o indicador apresenta tendência de estabilidade ao longo dos últimos meses. Como referido em relatórios anteriores, a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito, influenciada pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias e aumento de juros, vem contribuindo para conter a evolução do endividamento.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, passou de 25,7% em abr/14 para 25,8% e mai/14.
- O tempo de comprometimento, na média em 12 meses, passou de 6,6 meses em abr/14 para 6,5 meses em mai/14.

#### Percentual de famílias endividadas

|        |       |
|--------|-------|
| mai/13 | 52,4% |
| abr/14 | 53,6% |
| mai/14 | 53,0% |

***O percentual de famílias endividadas apresenta estabilidade ao longo do primeiro trimestre de 2014***

- O cartão de crédito segue como principal meio de dívida, detida por 79,0% dos endividados, seguido por carnês (33,6%) e cheque especial (13,5%).

### Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou elevação na divulgação de mai/14 (23,6%) na comparação com mai/13 (18,9%).
- O indicador apresentou tendência de redução ao longo de todo o ano de 2013, atingindo os níveis mais baixos da série iniciada em 2010. A manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão bem como o ritmo menor de crescimento do crédito e do endividamento das famílias em 2013, favoreceram a queda da inadimplência.
- Neste início de 2014, o indicador aparenta ter atingido seu piso, com algumas elevações porém mantendo patamar reduzido. Mesmo com a elevação de juros recente e com a inflação em patamar alto, fatores que abatem a renda disponível das famílias, o ainda aquecido mercado de trabalho impede um aumento significativo da inadimplência. Na média de 12 meses, o indicador passou de 20,7% em abr/14 para 21,0% em mai/14 (frente a uma média histórica de 29,2%).

#### Percentual de famílias com dívidas em atraso

|        |       |
|--------|-------|
| mai/13 | 18,9% |
| abr/14 | 25,5% |
| mai/14 | 23,6% |

**Conjuntura do mercado de trabalho contribui para conter inadimplência**

### Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso em 30 dias atingiu 6,6% na divulgação de mai/14, apresentando redução em relação ao mesmo período do ano passado (7,7%).
- Apesar de alguma variabilidade no cômputo mensal, o indicador mostra tendência de estabilidade no período recente, não acompanhando o aumento observado no percentual de famílias com contas em atraso. A média de 12 meses do indicador passou de 7,5% em abr/14 para 7,4% em mai/14, valor levemente superior à sua média histórica (7,3%).

#### Percentual de famílias sem perspectiva de quitar em 30 dias suas dívidas em atraso

|        |      |
|--------|------|
| mai/13 | 7,7% |
| abr/14 | 8,2% |
| mai/14 | 6,6% |

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.